

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazoia (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 12\$00			
Estrangeiro; 50 números 30\$00			
Colónias 30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

BACALHAU

Chegarão ao Porto os arrastões «Santa Joana» e «Santa Princesa», os primeiros navios da nossa frota bacalhoeira que regressam dos Bancos da Terra Nova com carregamentos completos.

Bacalhau! Seja bem vindo! E ao alcance das nossas posses!

NOVO ASSINANTE

Mais um filho de Angeja nos pede a assinatura do «Ecos de Cacia», demonstrando assim serem aqueles nossos vizinhos verdadeiros amigos do nosso jornal, foi ele o sr. António Alves da Silva, residente em Lisboa, o que muito reconhecidamente lhe agradecemos.

FESTAS DE AROUCA

Decorreram com o maior lu-zimento as tradicionais festas a S. Bartolomeu e à Rainha Santa Mafalda, que se realizaram em Arouca nos dias 22, 23 e 24 do corrente.

É uma das romarias do nosso distrito bastante concorrida e que este ano foi coroada de atractivos, tal como o certame e concurso de gado bovino criado no pitoresco Vale de Arouca.

O AÇÚCAR

O açúcar é uma substância que se tira dum grande número de vegetais: do acer, da betula, da cenoura, da beterraba, do milho, das batatas, etc. Porém nenhuma destas substancias contém tanto açúcar como a cana conhecida pelo nome de «cana doce».

A «cana doce» é natural das Indias Orientais. Os chins sabem cultivar esta planta preciosa, tirando-lhe o açúcar. Há quasi dois mil anos que esta planta é conhecida na Europa.

Várias tentativas se têm feito para suprir o açúcar de cana; porém, de todas elas a que só resta é o açúcar de beterraba.

Um grande número de fábricas de açúcar de beterraba está espalhado por toda a parte.

Agora, fala-se no açúcar de vinho.

O mundo marcha...

CONSUMO PÚBLICO

A Intendência Geral dos Abastecimentos determinou o cumprimento das disposições publicadas sobre fabrico e venda de doces bem como das referentes às restrições na comida fornecida em restaurantes, hotéis e pensões.

Os infractores serão detidos e processados.

BAIXO VOUGA

REGIÃO DE REPOUSO E VERANEIO

De ano para ano acentua-se maior a concorrência de famílias que procuram a nossa pitoresca e amena região para repousar os meses de calor e retemperarem as forças atquebradas pela labuta do trabalho árduo e fatigante.

A região do Baixo Vouga possui belezas naturais, um clima admirável, ares sádios para a saúde e para a vida; enriquecida por uma cordilheira de serras e montes; banhada sofregamente pelo Vouga e beijada pela viração iodada do mar e da ria, a sua posição tornar-se-ia cada vez mais privilegiada se houvesse iniciativa e coragem para melhor a colocar no paralelo turístico do nosso distrito, porque a falta de casas para alugar é um problema que urge resolver para que não continue o entrave ao seu progresso.

Tanto em Angeja, terra de panoramas encantadores, como em Cacia, viçosa planície florida, o veraneante não encontra um modesto hotel ou uma pensão condigna onde possa passar uns dias, como é natural em tantas outras terras de sómos importância.

Ora, se os que possuem dinheiro quizessem que a sua região progredisse, decerto que empregariam bem o seu capital em construções para veraneio e até, se a iniciativa fôsse bem compreendida, mais longe se ia com o arranjo duma praia artificial no areal do Vouga, onde não faltassem as características barracas e outras diversões para a classe infantil.

É, pois, uma ideia simpática que já neste jornal foi discutida e que se tomasse volume seria o

início para o desenvolvimento progressivo das duas freguesias que gosam de privilegiada situação climática e que todos os anos são bastante visitadas por uma importante população veraneante.

Os que em Cacia e em Angeja procuram, nesta época calma, o repouso e o bem-estar da Natureza, querendo, podem dar largas à sua curiosidade em aprazíveis passeios, pois que, facilmente, podem visitar: Aveiro e seus arredores; Torreira e a característica Murtosa; Espinho, Costa Nova, Cúria, Bussaco e outros pontos de maravilha e beleza de que o nosso distrito é fértil, sem que, com essa deslocação, lhes cause grandes despesas.

É preciso despertar as forças vivas de Cacia e de Angeja para, neste sentido, criar ânimos para o engrandecimento das suas terras. É preciso unir fileiras a favor duma causa importante para a região e por isso, como jornal regionalista, estas colunas se põem à disposição de todos aqueles que desejem colaborar para levar até à realização mais este melhoramento:— a construção de casas para veraneio e duma praia artificial no rio Vouga.

Se esta iniciativa encontrar quem a acarinhe, se os homens valorosos da região tomarem a peito a ideia exposta, é mais um passo dado no caminho do engrandecimento regional — é mais uma etapa na conquista de melhor lugar para a região, mesmo muito tarde que isso se dê, desde já nos sentimos satisfeitos pelo dever cumprido.

ECOS & NOTÍCIAS

PARECE ANEDOTA

Falza-se de pessoas com má boca para os petiscos mais delicados.

—Eu nunca fui capaz de comer perdiz.

—Porquê, não gostas?

—Gosto... Mas nunca ma de-tam.

REI JORGE VI

Sua Magestade o Rei Jorge VI, da Grã Bretanha, visitou a esquadra metropolitana que dirigiu os navios de guerra para o Mar do Norte, onde se realizaram exercícios de batalha, os maiores efectuados em tempo de guerra. Esta visita durou quatro dias e é já a quinta visita que o Soberano faz.

«CASA DOS VENDEDORES DE JORNAIS»

Mais uma festa se realiza hoje em Lisboa para a fundação da «Casa dos Vendedores de jornais», que o brilhante *Diário Popular* patrocina e organiza.

A «Noite de Agosto», denomina-se a interessante festa que levará hoje ao «Espelho de Água» de Belém, a nossa melhor sociedade para assistir a um notável acontecimento artístico e elegante.

Oxalá que a simpática iniciativa do *Diário Popular* seja coroada de bom êxito, são os nossos votos.

COLHEITA DO MILHO

Por determinação do sr. Ministro da Economia, os produtores e possuidores de milho são obrigados a efectuar no prazo de dez dias, após a debulha, o manifesto das suas colheitas e existências.

VINDIMAS

De todas as regiões vinhateiras do País se têm recebido noticias de que as vindimas este ano evchem as adegas.

Há vinho em abundância, graças a Deus. Já não sucede o mesmo com o milho.

Se houvesse fartura de pão e vinho—estava andado meio caminho.

GRANDE INSTRUMENTO

O maior rabeção que existe no mundo foi o que se constituiu destinado à orquestra de Chicago. Dizem que mede quatro metros de altura, dois dos quais correspondem à caixa, e edindo esta na base metro e meio de largura.

É um instrumento imenso, sauto Deus!

Se os nossos vizinhos, além da ponte, pensassem adquirir também um rabeção assim, então é que era engraçado ouvi-lo!... Livral

UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

EM HETE POSTAL

A SIMPLICIDADE

Procurar simplificar a vida é sem dúvida contribuir para uma nova civilização fundada no calor dum amizade mútua. Portanto, dificultar é angustiar processos de infectar a vida num retrocesso eterno.

A simplicidade é uma virtude tão bela que o invejoso classifica por nos de incapacidade, o que muitas das vezes prejudica o simples na sua vida particular.

A dedicação dum simples é oiro de lei neste mundo em que a vaidade humana troca dum simples, como se ele fosse aquêle pálio que sóbe ao tablado apenas para servir de bóbo, para fazer rir os outros com as suas heróicas palhaçadas, enquanto a hipocrítica assistência gosa a pouca sorte dum homem que podia muito bem ser um senhor de chapim alto, mas por infelicidade não vai além dum bóbo, dum pateta, dum desgraçado... o espelho da vida retrata a mais real estampa do ser humano...

A ignorância abafa com o seu peso e negro manto a verdade que estrebucha até ve cer a luta titânica a que se impôs na defesa da razão, por isso, certo estou, que a humanidade inteira há-de compreender o verdadeiro valor da simplicidade quando esta alcançar pela justiça o seu auge.

A simplicidade é tão bela como são as palavras dum grande escritor português: «A minha casa de jantar tem uma mesa e cadeiras de pinho, quando quero um palito corto-o da mesa».

Portanto a simplicidade é restaurar ex implacavelmente uma vida boa para todos!

RETALHOS

A mulher pintada é como um par de sapatos com muita vista e solas de papelão: só engana o seu dono.

— Não há coragem maior do que a de querer viver.

— Foge da mulher que diz e mostra não ter vaidade, porque podes comprar modestia a preço de ouro e receberes por trás moeda falsa.

UMA QUADRA...

Ao sentir a cruel sorte
Não sei dizer certamente,
Se é mais pior do que a morte
«Aquilo que a gente sentel»

TALVEZ DESCONHEÇA QUE...

Para se evitar que o leite vá por fóra quando o pomos a ferver, basta apenas colocar no fundo da vasilha o açúcar suficiente para adoçar a porção de leite que pretendemos ferver.

— «Falam-se em todo o mundo 2.796 línguas vivas, sendo 860 as mais importantes».

Na Europa, falam-se 48, na Ásia 153; na África 118; na América 44; na Oceânia 117.

O professor americano Lesting, não se refere a 38 línguas importantes, referindo-se apenas a 48, observando que o número está prestes a succumbir em virtude dos dialectos exóticos ou tribus serem substituídos por línguas essenciais».

DOS JORNAIS A IDADE DO CANDEIEIRO

«Só cerca de 50 séculos depois de 670 anos antes da era de Cristo, por 1830, foi inventado o candeieiro de torcida quasi ao mesmo tempo na Pensilvânia, Estados Unidos da América, e na Galícia».

Novo anos depois, Drake, o primeiro explorador de petróleo, perfurou um poço com um tubo de 25 metros de comprimento. Passou-se isto nos Estados Unidos da América, em Titusville, em 1859».

DOS GRANDES CÉREBROS...

«Muito se tem feito a favor da Paz: tratados de direito, actas de conferências, congressos, livros e livros de pedagogia e propaganda pacifista...»

«Pós a guerra houve maiores guerras do que depois de tantos trabalhos e estudos para a paz!»

P. J. Lourenço de Matos.

HOMORISMO

ENTRE COMPADRES

— Sr. compadre Tiburcio ouvi ontem dizer que alguns «nossos amigos» di de Angeja estão atacados de doença perigosa.

— Sim Mas a quem ouvias o sr. compadre Felizberto dizer isso?

— Foi ao sr. Alvaitir, que estava a explicar a um sujeito de Albercaria que alguns de Angeja tinham na garganta uma «ponte-agudite» e que não havia remédio para tão grande mal.

— Mas, ó compadre, essa doença será contagiosa?

— Não, sr. compadre. O mal, segundo o mestre Alvaitir, localiza-se na guela do indivíduo e quando sobe ao tóuço é que redonda em desgraça.

— Então ficam malquinhos, não é verdade, sr. compadre? Coitadinhos...

— Pois ficam. Olhe o Vicente já está de tódo. O doutor, esse então está varridinho... O jazúu, pobre diabo, tem mesmo a ponte nos miolos...

— Mas que terrível mal, sr. compadre Felizberto!

— O mais engraçado ainda é que na última feira de Santo Amaro ouvi cantar aos cegos estes versos que são da primeira apinha. Oíça, sr. compadre:

Alguma gente d'Angeja
Anda cheia de mazelas
Por terem a nova ponte
Atravessada nas guelas.
Se continuarem a arrelia
Resolve-se desta maneira:
—Leva-se a ponte de Cacia
Lá para o largo da feira!

— Ah! Ah! Ad! Que engraçados, sr. compadre

— Adeus, até breve.

Reporter Pê.

Cândido Luis de Moura
SOLICITADOR

R. Comb. G. Guerra, 19 - AVEIRO

GRAFOLOGIA

Passado- Presente e Futuro

D. ROSA MARIA DE VILHENA

Depois de passar alguns meses em Espanha, regressou na pretérita semana à sua casa de Lisboa, a sr.ª D. Rosa Maria de Vilhena, digníssima directora desta interessante secção de «Grafologia», voltando hoje a honrar-nos com a sua apreciada colaboração que tanta alegria vem dar às nossas leitoras e leitores.

Apresentamos à veneranda senhora os nossos respeitosos cumprimentos.

A Redacção.

Jupiter, 21 anos, de Aveiro. — O meu amável consulente está impaciente pelo atraso desta secção; mas, por estes dias vou satisfazer o seu pedido.

António, 24 anos, de Angeja. — Os seus olhos castanhos são expressivos de bondade, tão natural nas pessoas que nascem sob o signo do «Carangejo». Sofreu uma operação cirúrgica, mas, graças a Deus, encontra-se completamente restabelecido. Casará na sua terra natal com uma preta menina e serão muito felizes. Os meus parabéns.

Maria Cândida, 20 anos, de Almeida. Para satisfazer o seu pedido, queira V. Ex.ª enviar-me uma franquia do seu cabelo.

Neca Reis, 18 anos, de Cortegaça. — O seu signo é o da «Balança», que é duma grande acção depressiva, não permitindo aos seus influenciados largos empreendimentos nem coragem para lutar com as contrariedades da vida. Todavia, as suas probabilidades de êxito serão sempre tardias e só se manifestarão depois de haver grave descalabro. O seu casamento terá graves desacórdios conjugais, acabando pela separação.

As senhoras que me escreveram, peço a fineza de novamente enviarem consulta. Pedindo desculpa, desde já a todas agradeço.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.ª D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º — Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.

2.º — Enviar junto dos selos de correio de \$50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesas de expediente.

3.º — As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madexa de cabelo.

4.º — Quando o consulente deseje receber o jornal correspondente à sua consulta, deverá enviar mas 50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.

Vende-se vasilhame usado

Quem pretender comprar pipas ou barris para vinho fale com Rosa Lopes, em Mataducos.

mo aos clamores dos pobres, em materia de abastecimentos de viveres, é essa a boa doutrina, como foi affirmado na posse do Intendente Geral dos Abastecimentos.

O que se torna preciso em absoluto, é, não serem só palavras, mas factos concretos, autenticos em favor do povo.

Diz o amigo Damião, querendo dizer: «não merecer respostas», ao postal recebido. O que não achamos muito justo etc., etc. Não é que não estamos com demãos e, para um imprudente e cinico desafiador com postais de péssimas, simplesmente o esqueçamos. Mais nada.

Séca & Méca.

Crónica da capital

Esta senhora é um símbolo

De nome, pelo menos, todos a conhecem. Mulher duma beleza invulgar, duma actividade rara, duma iniciativa que espanta, coração aberto só para acções nobres, para o bem, espósa e mãe no mais alto significado da palavra, poetisa de raça, escritora de valor, portuguesa de lei, Fernanda de Castro e, sem dúvida, um símbolo. Prova-o, além de tudo, o que tem feito, em prol dos pequeninos, nos jardins da capital; prova-o o acrisolado amor que dedica às criancinhas que crêm nela como em ninguém; prova-o a obra feita em Lisboa e que se pretende extender a todo o país.

Não é uma pessoa a quem nós feçamos elogios sem os merecer nem, tam pouco, uma mulher que os deseje dada a sua modestia.

Fernanda de Castro nasceu para aquilo, vive para aquilo. Só os pequerruchos a preocupam. Vão os leitores numa tarde de um domingo destes dar uma volta pelos jardins, reparem naquella alegria tóda da garotada da qual a própria Fernanda de Castro compartilha; fixem bem os cuidados que se tem por um verdadeiro exército de miúdos; observem tudo o que ali se passa.

E Fernanda de Castro nada pede; só quer, apenas, que a deixem continuar.

É que ela é mãe. Sente que é mãe. Sabe que é mãe é que se a própria carne da sua carne se orgulha de ter uma mãe assim, mais se orgulharão os outros por Deus lhes ter concedido uma alma que nunca os esquece. Dele e de António Ferro, Director do Secretariado da Propaganda Nacional e seu marido, escritor também que todo o mundo conhece e admira, muito tem a esperar a Nação que já bastante lhes deve. Uma e outro completam se.

Um caciense alfacinha.

A seguir:

«Teatro português»

Noticias de Azurva

Casamento. — Realizou o seu enlace matrimonial no passado dia 19 na nossa parochial igreja o sr. Daniel de Oliveira, filho do sr. Dalfim de Oliveira e de sua espósa sr.ª Maria Rosa de Oliveira, deste lugar com a preta menina Maria dos Prazeres Rodrigues de Almeida, do Paço, filha do sr.ª Eliza Rodrigues Durão e do falecido Alfredo Lopes de Almeida.

Foi padrinho pelo noivo o sr. Daniel Luiz Pereira, novo proprietário daqui, e pela noiva a menina Delina de Oliveira.

Depois do acto religioso foi servido em casa da mãe da noiva um lancha jantar a todos os convidados.

so novo casal enviamos muitos parabéns.

Estado. — Encontra-se cá, vindo de Alcabideche, acompanhado de seu filho Américo, o nosso confratâneo e amigo sr. António Gonçalves da Cruz, industrial de panificação naquela localidade, que aqui vem passar uns dias.

Desastre. — No passado dia 23 pelas 11 horas, quando andava a cavar, o sr. Manuel Marques da Graça, saltou-lhe uma falha de goa a um olho, imediatamente recebeu consulta do nosso distinto facultativo sr. Dr. José Marques da Graça, que o fez recolher ao Hospital de agueda, onde se encontra muito mal, e seguido nos informam, perderá a vista. Deus lhe ajude! — C.

Vende-se uma pistola calibre 6.35 Walman estado nova. Quem pretender dirija-se a esta redacção. (1)

Noticias de Angeja

(Atrasada)

Falecimentos. — No passado dia 7, faleceu com 67 anos de idade a sr.ª Ana Rosa da Silva Pinho, espósa do sr. António Nogueira Simões, morador na Rua da Pereira. O seu funeral foi muito concorrido e incorporaram-se todas as insignias e irmandades do costume, pertencentes à nossa igreja. Pévames à família em luto.

— No dia 12, com 9 anos de idade o menino Augusto Soares dos Reis Branco, filho de Maria Soares Ribeiro (repepêu).

Baptizados. — Na nossa igreja, recebeu baptismo no dia 9, um filho do sr. Manuel Rodrigues dos Santos e de sua espósa sr.ª Guilhermina Ferreira Souto, que recebeu o nome de Manuel Maria Ferreira dos Santos.

— No mesmo dia 9, também recebeu baptismo a filhinha do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Carroa e de sua espósa sr.ª Zilda de Sousa. A recém baptizada tem o nome de Gracinda.

Casamento. — No dia 14 consorciou-se a menina Francelina Nunes da Cruz, filha do sr. Augusto Nunes da Cruz e de sua espósa sr.ª Mariana Marques Rodrigues, industriais em Oeiras, com o sr. António Maria da Silva Valente filho do sr. Abílio da Silva Valente e de sua espósa sr.ª Maria Nunes da Fonte.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Retiradas. — No passado dia 18, retirou-se de cá para a capital acompanhado de sua e po-a e filhinha o nosso confratâneo e amigo sr. Raúl de Azevedo.

— Para Aljubarrota, o sr. João Tavares da Silva, ali empregado na panificação.

— Seguiu daqui para Vila Franca de Xira, onde é estimado empregado de padaria, após a estadia de umas semanas, o nosso amigo sr. Elias Lopes.

— Para a capital, seguiu na companhia daquele o nosso amigo sr. Manuel Tavares da Silva, empregado de mercenaria que aqui esteve a passar as festas de Nossa Senhora das Neves.

Visitas. — No Fontão, esteve cá de visita o sr. Dr. Augusto de Castro.

— Vindo de Matozinhos, vimos aqui o sr. Dr. Fernando Matos e seu filho, quando estavam na Praça com o seu carro parado.

O nossos cumprimentos.

Estadas. — Está cá desde a penultima semana o sr. António da Silva Valente, que em Paço d'Arco é estimado panificador.

— No dia 15 chegou aqui a sr.ª D. Francelina, esposa do benquisto industrial de panificação no Estoril sr. António Nogueira da Silva, retirando-se no passado dia 18 para aquella localidade.

— No passado dia 7, chegaram ao Fontão vindos de Lisboa os srs. Hermínio Dias Caetano e João Dias Caetano, para onde seguiram no dia 14.

— Vindo de Cabo Verde, está cá o sr. Victoriano Marques da Silva.

— Já cá está novamente o nosso confratâneo sr. Raúl Azevedo.

— A'ém de todas as famílias que cá estão, ainda destacamos mais os srs. Francisco do Carmo Almeida, industrial em Lisboa, sua espósa sr.ª D. Albertina Nunes das Neves, filhinha Maria Odete Nunes de Almeida e sógra sr.ª Tereza Nunes das Neves, que tencionam cá estar d-iz meses, e a quem já tivemos o prazer de cumprimentar. — C.

BAILE

A'manhã, pelas 22 horas, há um grande baile no nosso Club Recreio Caciense, dedicado à nossa moçada filigeza, que é abilliantado pelo «Jazz-Band União Paramense», de Paramos, (Espinho), que decerto fará exibir boa música de dança.

Carteira Elegante

ANOS

No passado dia 22, completou 19 anos o nosso amigo sr. Manuel Augusto Pereira da Silva, pintor, de Cacia.

—Na última terça-feira, 24 do corrente, festejou 4 risonhas primaveras o menino Victor Manuel dos Santos Teixeira, filho do nosso amigo sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr. D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, residentes em Lisboa.

—Hoje, 28, completa mais um aniversário natalício a sr. D. Amália Simões Carrelo, amíssima esposa do nosso respeitável caciense sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, distinto Director dos Hospitais Cívicos de Lisboa, onde reside.

—Também hoje, passa o seu aniversário a sr. D. Décia do Ceu Nascimento Azevêdo, esposa do conceituado angejense sr. Diamantino Azevêdo, industriais de panificação em Montemor-o-Novo, e ali residentes.

—Ainda hoje, 28, completa 38 anos a esposa do nosso assinante sr. Manuel de Sousa Neves, sr. Ana Rosa Domingues, naturais de Ferrel, mas residentes na capital.

—Amanhã, 29, completa mais um aniversário a sr. D. Augusta dos Santos Carvalhos, esposa do angejense sr. Carlos Gonçalves Carvalhos, empregado na Carris de Lisboa.

—Em 30, o sr. José Maria Pereira da Silva, de Sarrazola mas residente em Lisboa, completa 27 aniversários.

—Em 31, completa 36 anos o nosso assinante sr. António Nunes Marques, de Taboeira, mas residente em Lisboa.

—No mesmo dia 31, completa mais um aniversário o nosso assinante e amigo sr. Adalberto Marques Baptista, industrial de padaria em Lisboa, mas nosso estimado caciense.

—No próximo dia 1 de Setembro, completa 38 anos a sr. Maria da Luz Dias de Sousa, esposa do nosso assinante e industrial de padaria em Cacia sr. Manuel Nunes de Sousa.

—Em 2 de Setembro, faz 56 anos o nosso assinante de Cacia sr. Manuel Simões Pereira Costa.

—Em 3, o sr. João Ventura Baptista completa 24 anos, natural de Quinta do Loureiro, mas ausente nos Açores.

Parabéns aos aniversariantes.

DOENTES

A restabelecer-se da grave enfermidade que há anos o vem afligindo, encontra-se em Benfica a passar a época calmosa o nosso amigo e assinante sr. Manuel Garrido V Garrido, comerciante em Lisboa.

—Também esteve incomodado de saúde, indo, felizmente melhor, o nosso estimado colaborador sr. José da Silva Nunes.

—Em casa de seu filho, nosso assinante sr. Manuel Tavares, considerado industrial de merceria e vinhos em Coimbra, encontra-se muito enferma a sr. Maria Simões Andrade, natural de Sarrazola.

Os prontos alívios aos doentes são os nossos votos.

VISITAS

Em Cacia, estiveram de visita a suas famílias no último domingo, vindos do Porto, onde são estimados panificadores, os nossos amigos srs. João Gonçalves da Cruz e Manuel Gonçalves Nunes da Silva.

—De Coimbra, o nosso conterrâneo e assinante sr. António Dias Teixeira, que também visitou sua família.

A todos quantos visitaram suas famílias, apresentamos as nossas boas vindas.

ESTADAS

A ocupar o seu lugar de chefe da Estação Telegrafo Postal de Cacia, já se encontra na dita, após o gozo de 4 meses de licença a sr. D. Laurinda Augusta Vilela Antunes, que se fez acompanhar de sua querida e santa mãe a sr. D. Filomena das Dores Carveiro Vilela, que na sua ausência foi substituída pela sr. D. Minalda Oliveira da Rocha, que já deixou saudades ao povo caciense, ora em Aveiro.

As recém-chegadas, apresentamos-lhes as nossas boas vindas, e à sr. D. Minalda desejamos que continue a ser feliz nas estações para onde for destacada, como lhe aconteceu em Cacia.

—Está em Cacia, a passar dois meses, vindo do Barreiro, onde é estimado vendedor de pão, o nosso assinante e amigo sr. Ernesto Lopes Rodrigues, a quem abraçamos em nossa redacção, que se fez acompanhar de sua esposa sr. Vitória Ventura Lopes e de seus dois filhos, João e Maria Vitória.

—Da Golegã, onde foi estar uns dias em companhia de sua irmã e cunhado, já se encontra na Quinta há dias a menina Ana Dias, que chegou bem.

—Na Quinta, encontra-se a passar 30 dias, o nosso assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix sua dedicada esposa e filha, que em Alhandra é importante industrial de panificação. Sejam bem-vindos.

BAPTIZADO

No último domingo, na nossa paróquia igreja, teve lugar o batizado de uma filhinha da sr. Deolinda Afonso Ventura e de seu esposo sr. Florindo Mateus, lavradores da Quinta.

A recém-baptizada recebeu o nome de Ermelinda e foram seus padrinhos, o nosso assinante da Quinta sr. Manuel Simões Teixeira e a prezada menina Vitória Rodrigues Teixeira, filha do outro nosso assinante de Cacia, sr. João Pereira Duarte.

Os pais da baptizada ofereceram aos padrinhos e seus convidados, um lauto jantar.

NA REDACÇÃO

Cumprimentamos em nossa redacção o sr. Manuel Augusto Euzébio Pereira, (filho), que nos pagou os programas da festa de Nossa Senhora da Memória, do Paço, que muito reconhecida-mente agradecemos.

Noticias de Ullarinho

Errata.—Na notícia da caçada que demos na nossa última correspondência, saiu, «começaram a caçar ao meio dia de 31 de Julho», quando devia ter saído: 1 de Agosto.

Assim fica desfeito este erro, e que nos desculpe quem se achar melindrado.

Aniversário.—No dia 30 do corrente completa 6 anos a menina Prazeres dos Santos Costa, filha da sr. Angélica Santos Silva e de seu esposo sr. Manuel João Alves da Costa.

A aniversariante os nossos sinceros parabéns.

Doentes.—Com as saudades, está doente o sr. Joaquim Lopes da Cunha e seu irmão Agostinho, que já vão um pouco melhor.

—Com a mesma doença, também está doente o sr. João Dias da Silva.

As vindimas.—Já principiaram as vindimas. Os nossos lavradores estão satisfeitos, e dizem que já há anos o vinho não rende tanto como este ano, e de boa qualidade.

O milho é que nos falta.—C.

Noticias de Taboeira

(Atrasada)

Incendio.—No passado dia 13 do corrente, manifestou-se um enorme incendio nos pinhais da Correlada, pertencentes à Quinta do Loureiro e Taboeira, o fogo, julga-se ter iniciado na Fonte da Rola e atingiu quasi as primeiras casas deste lugar, não se sabendo como principiou.

Os prejuizos são enormes, arderam muitas dezenas de carros de mato, centos de eucaliptos novos e pinheiros. Não houve prejuizo nas vinhas nem nos milhoes, devido ao povo do nosso lugar ter acudido em massa ao local e extinguiu o fogo. O sino da nossa capela tocou a rebate durante muitos minutos. O fogo percorreu milhares de metros quadrados e as chamas eram assustadoras, alguns nossos conterrâneos ainda foram escaudados e queimaram os seus casacos.

Falecimento.—Com 30 anos de idade, faleceu em Coimbra no passado dia 15, o nosso conterrâneo e assinante deste jornal sr. Hermínio Marques Ribeiro.

Os seus restos mortais foram transportados num auto-carro para esta localidade, onde se organizou um grandioso cortejo fúnebre.

A família em luto os nossos sentidos pésames.

Estadas.—Está cá vindo de Sarilhos Pequenos o sr. António Maria Ferreira dos Santos e Manuel Ferreira Valente.

—Da Curia já cá está o sr. Lourenço Dias de Carvalho, onde esteve a banhos.

—Do Porto o sr. José Maria Ferreira, a passar uns dias.

Casamento.—Pelos laços do matrimónio, uniram-se no passado dia 14 no Porto, a menina Carminda dos Santos Oliveira, filha do nosso conterrâneo sr. João Pereira dos Santos e de sua esposa sr. Rosa de Oliveira, com o sr. Ernesto Augusto Pereira dos Santos Silva, natural de V. N. de Gaia.

No dia seguinte foi oferecido em casa dos pais da noiva, nesta localidade um opiparo jantar a todos os seus convidados.

Muitos parabéns.

Visitas.—A passar o domingo do Cabecinho, estiveram cá vindos de Lisboa, os srs. Ernesto Marques Carvalho e Eleutério Simões Carrelo, que retiraram na segunda-feira às 11,03 para aquela cidade.

—De Coimbra o sr. João Maria Marques Nogueira; de Gaia o sr. António Joaquim Ferreira, José Marques Guiomar, Armindo Marques Guiomar e Manuel Rodrigues Dias; da Golegã o sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior e sua esposa.

Baptizado.—No passado domingo foi baptizada uma filhinha do sr. Abílio José Marques e de sua esposa sr. Ilda de Oliveira Matos. Foram seus padrinhos o sr. Manuel Rodrigues Migueis e a sr. Maria da Conceição Marques. Felicitamo-los.

Retirada.—Para a capital, retirou-se daqui o nosso amigo sr. António Rodrigues Matias. Uma feliz viagem.—C.

Idem, 25

Estadas.—Vindo da Curia, onde esteve a banhos, já cá chegou o sr. João da Cruz Carvalho.

—Do Porto, a sr. D. Rosa Pereira de Carvalho, esposa do sr. Manuel Guiomar Dias.

—Da mesma cidade, está no seu prédio do S. Pedro com seu filho e sógra, a sr. D. Rosa Marques da Graça, esposa do sr. Miguel da Silva Oliveira.

—De Coimbra, a sr. D. Arcelina Marques de Almeida e sua filha.

—Vinda do Barreiro, com suas filhas, está cá a sr. D. Emília Rodrigues Laranjeiro.

—De Lisboa, a sr. D. Maria de Lourdes Marques Fernandes. Boas viudas.

Noticias da Povoá e Paço

Nossa Senhora da Memória.—Decorreram com grande brilhantismo as festas à nossa padroeira, e o programa das ditas foi cumprido fielmente, excepto a iluminação, pela falta de parafina.

Parabéns aos seus promotores, e oxalá que no próximo ano sejam tão pomposas como o foram este ano.

Casamentos.—Consoceiou-se o sr. Daniel de Oliveira, natural de Azurva, com a prezada menina Prazeres de Almeida.

Ao novo casal enviamos muitos parabéns.

—Também está para breve o casamento da menina Ana de Oliveira (Canelas), com o sr. José da Costa Jaminho, ambos naturais daqui.

Retiradas.—Retiraram para o Caranilo, depois de aqui terem passado a festa à nossa padroeira, Nossa Senhora da Memória, as prezadas meninas Felizbela da Cruz e Silvina Santos Costa.

Que tivessem tido uma feliz viagem, são os nossos votos.

—Para Setúbal, onde é industrial de padaria e Presidente do Grémio dos Industriais de Panificação, retirou-se daqui há dias o nosso conterrâneo e amigo sr. Salvador dos Santos Barbosa a quem desejamos que tivesse tido uma feliz viagem.

Estada.—Encontra-se aqui há duas semanas, vinda de Alhandra a sr. Maria de Oliveira, que se fez acompanhar de sua filha, esposa do nosso amigo sr. Agostinho Simões da Maia.

Baptizado.—No passado dia 15, na paróquia de Cacia, foi baptizado um filhinho da sr. Vitória Ferreira Marques Damião e de seu esposo sr. Manuel Rodrigues Silva, da Povoá.

O recém baptizado recebeu o nome de Manuel Ferreira da Silva, e foi seu padrinho o grande capitalista sr. Manuel Fernandes da Silva e madrinha a menina Maria Rosa Ferreira Marques Damião, tia do baptizado.

Depois do acto religioso, foi servido em casa dos pais um lauto banquete, oferecido aos padrinhos e restante família convidada, coincidindo o dito banquete com o jantar do dia da Sr. da Memória.

Tanto aos pais como ao nosso novo conterrâneo desejamos um futuro risonho cheio de felicidades.—C.

Combóios em Cacia

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,35 Correio	00,4 Correio
6,30 Tramuei	7,43 Tramuei
7,2 Mixto	11,03 Correio, tramuei até Alfarcos
11,20 Tramuei	15,25 Onibus
17,34	20,48 Correio, tramuei desde Alfarcos
20,48	21,32 Onibus

Visitas.—Visitou-nos no passado domingo, vindo de V. N. de Gaia, onde é caixeiro, o sr. António Maria Rodrigues Migueis.

—Da mesma cidade, o sr. José Maria Marques Ferreira e José Vicente da Silva.

Todos se ausentaram no mesmo dia à noite.

Aniversário.—No dia 28 do corrente, completa 19 anos a prezada menina Laurentina Marques de Almeida, filha do nosso lavrador sr. Manuel Marques de Almeida e de sua esposa sr. Aurora Marques de Bastos.

Muitos parabéns.

Festa do Santissimo.—Realizou-se no passado domingo, a festa religiosa ao Santissimo, que constou de missa solene, sermão e comunhão às crianças.

Acompañou esta festividade a banda eixense, de Eixo.

As vindimas.—Principiaram no nosso lugar as vindimas, e segundo nos informam os nossos lavradores, as uvas desfazem-se em liquido, sinal de grande abundância de vinho novo.—C.

“Temas um exército!”

Em seguida à homenagem que o Exército prestou ao Chefe do Estado, entregando-lhe uma «españa de honra» magnífica, houve em Lisboa um desfile da guarnição militar da capital. O Exército quiz mostrar assim como estava à altura da confiança que o país nele deposita.

A impressionante afirmação de força que essa parada representou—foi bem o símbolo da obra gigantesca realizada pelo Governo da Revolução Nacional. O desfile de 10.000 homens, perfeitamente equipados e armados com material moderno, recordou ao espírito de todos os que puderam presenciá-lo ou indirectamente o apreciaram, as palavras fortes de Salazar: «Temas um Exército!»

Mais uma promessa da Revolução que se traduz em realidades. Mais uma clara demonstração do que pode acquirir a ciência, o patriotismo, a energia dos Chefes do Estado Novo. Com o desfile de há dias mostrou-se que conseguimos realmente ter «em prazo relativamente curto, o Exército que nos é necessário para a defesa dos grandes interesses da Nação.»

A Pátria pode confiar na força armada; a nova Marinha e o novo Exército, construídos materialmente e renovados espiritualmente pela Revolução, velam pela sua integridade e segurança.

Práia do Farol, (Aveiro)

Apraia de bancos.—Encontra-se animada a nossa práia de banhos estando nela a mais de 50 barracas o total possuído pelo nosso banheiro José Maio Júnior contando se entre elas algumas particulares.

Molhe Sul.—O molhe sul está transformado em estrada circular por êe automóveis, bicicletas e prões, havendo na estrada principal setas a indicar o movimento por êe—uma excelente medida da Junta Autónoma, pelo que felicitamos o seu digno director sr. Perdigão e encorajamo-lo a fazer o que possa para bem do Farol e Práia.

Burra.—Nos últimos dias o movimento tem sido o das traineiras do sr. Pascoal que abasteceu o mercado Aveirense de sardinha.

Sociedade.—Partiu para Sanguinhos o grande vencedor Augusto Borido que vai iniciar as vindimas. Chegando há dias, encontra-se cá o sr. Dr. Gamales de Aveiro; vão uns e vem outros, isto para não desmanchar a sociedade.—J. G. Cruz.

Aos nossos assinantes

Pedimos aos nossos estimados assinantes de Cacia e arredores, o favor que antecipadamente agradecemos, de mandarem liquidar a nossa redacção as suas assinaturas, que já terminaram, em virtude de nós não termos tempo algum disponível para esse serviço. A todos, pois, agradecemos o vosso gesto, desejando-vos cumprimentar em nossa redacção.

Assinem e propaguem o «Ecos de Cacia»

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Moveis e DecoraçõesDA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
PORTO
(69) Telefone 2040

HERPEGURA

para:

Infeccões da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já está produzida à
FARMACIA MODERNA

... de ... (510)

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO

Construção de Padarias**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias, fornecendo todas as ferragens, masseiras, tableiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar quaisquer plantas em prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas



A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Alipio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificiode — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONISIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, tableiros, caixas de lotes e eugenios para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (211)

V A G O**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Agência Funerária Capelade **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

V A G O

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

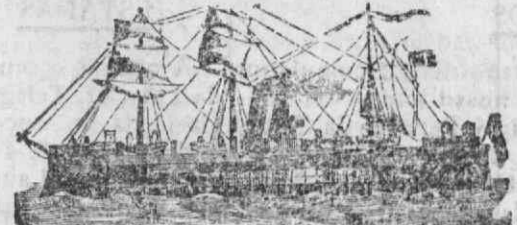
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAGENS

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.^a que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4 — LISBOA

(Junto ao Arco da R. Marquez Albuquerque) encontra V. Ex.^a o objectivo desse tema que é: poupar e produzir economias!

Para isso tem a nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2\$00**Só cabelo 1\$50 = Barba \$50****Fotografia Lisboa**

Praça Francisco Barboza — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

**Bicicletas**

Ultimos modelos

DESDE

Esc. 1.680\$00 (307)

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telet. 27072

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja, e casa, cortas novas e de aluguer, mantos e vestidos bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA****OURIVESARIA VIEIRA**

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de optica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transacções.